

Editorial

Aceno, 11 (26), mai./ago. 2024

A segunda edição de 2024 da *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste* está no ar, com um número que traz um dossiê que aborda uma questão delicada nas universidades brasileiras: o assédio e a violência acadêmica. O *Dossiê Temático Identidades, diferenças e violência na cultura universitária*, organizado pelas professoras Catarina Dallapicula (UEMG) e Jussara Carneiro Costa (UEPB) traz dez trabalhos que se debruçam sobre as mais variadas situações em que a diferença e a alteridade parecem bagunçar um mundo de privilégios e meritocracia. Nas palavras das organizadoras:

Debates recentes sobre os espaços possíveis para a diferença no contexto das universidades públicas brasileiras têm se localizado numa teia discursiva que articula uma série de fenômenos cuja complexidade abarca desde as disputas narrativas em torno de ações afirmativas, como diferentes políticas de cotas étnico-raciais para acesso à universidade; o reconhecimento institucional do nome social para diversas identidades associadas à dissidência de gênero e o uso do banheiro por essas populações. Nesta seara, também se verifica o debate sobre medidas que ampliem o acesso possibilitado pelas políticas de cotas, assegurando condições de permanência de grupos sociais contemplados no âmbito da universidade.

Neste contexto, diversas universidades do país obtiveram destaque pelas crescentes denúncias de assédio moral, assédio sexual e violências de gênero manifestas de formas diversas, além de práticas de racismo e capacitismo, indicando que o espaço ocupado pelas discussões dessas violências na academia nem sempre incide na transformação efetiva da cultura universitária.

Com um grande número de submissões, alguns desses trabalhos precisaram ser direcionados para os *Artigos Livres*, em que os seis trabalhos que abrem a seção escancaram o racismo, o assédio e a violência que permeiam o meio acadêmico. Ainda na seção *Artigos Livres*, outros três trabalhos

trazem temas caros à antropologia, como alimentação, corpo e religião

Na seção *Ensaaios Fotográficos*, contamos com dois trabalhos que enfocam ritos de passagem, também caros à antropologia, como um ritual de iluminação de mortos na Amazônia e uma festa dos Nambiquara de Mato Grosso que celebra a passagem para puberdade da meninas.

Na seção de *Resenhas*, a temática da saúde está em alta com dois trabalhos. Um sobre o livro *Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico*, de Vladimir Safatle, Nelson da Silva Jr. e Christian Dunker, e outro sobre a coletânea *O Corpo Sínico*, organizada por Jaqueline Ferreira.

Finalizando, temos a seção *Ensaaios*, que a partir dessa edição não será apenas dedicada a trabalhos produzidos pelo programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFMT, contando também com textos que se marquem por um caráter mais ensaístico de pesquisadores em geral. Assim, temos a honra de contar com o trabalho *Sobre as feras da reprodução no mundo indígena: nota breve*, do mestre da antropologia Rafael Menezes Bastos.

A Aceno se sente honrada por contribuir no fortalecimento das ciências humanas no Brasil e agradece a todos os colaboradores que fazem parte deste número.

Boa leitura!

Os Editores